Resoluções das atividades

Capítulo 5

Pluralidade de linguagens

FIXAÇÃO

01 O quadro é uma expressão clássica do Dadaísmo, no qual, guiados por uma anarquia instintiva e um forte niilismo, os pintores não hesitaram em anular formas, técnicas e temas da pintura como tinha sido proposto até aquele momento. O quadro destaca também o processo de colagem, que logo se transformou no meio ideal de expressão do sentimento dadaísta. Tratava-se da reunião de materiais aparentemente escolhidos ao acaso, nos quais sempre se podiam ler textos elaborados com recortes de jornais de diferentes feições gráficas.

02 O Dadaísmo é considerado uma antiarte porque critica todas as convenções sociais da época e o próprio conceito de arte, por meio de uma escolha deliberada do absurdo como expressão artística, fazendo oposição a qualquer tipo de equilíbrio.

03 O *ready-made* criado por Duchamp sintetiza o conjunto de princípios e o espírito crítico que alimenta o Dadaísmo: um objeto qualquer pode ser alçado à condição de obra de arte. Ao colocar, por exemplo, uma assinatura no mictório, em *A fonte*, Duchamp afirma que os objetos não possuem um valor em si, mas que o adquirem por causa do juízo de um sujeito e da validação conferida a eles pela definição de uma "autoria".

04 a) Surrealismo.
b) Salvador Dalí (*A persistência da memória* e *Telefone lagosta*) e René Magritte (*Golconda* e *O filho do homem*).

05 O Surrealismo tem muitas semelhanças com o Dadaísmo, entre elas o amor ao protesto e a valorização do improviso e da espontaneidade no manejo da linguagem.

06 Quando o Surrealismo chegou ao Brasil, vivia-se um período de valorização da racionalidade e de um sentimento nacionalista a partir do qual construiu-se a identidade brasileira: o Modernismo. Na obra *O sol poente*, Tarsila do Amaral expõe um céu flamejante, inspirado na imagem que a artista tinha de sua infância na fazenda de café, no interior de São Paulo. O contraste entre o amarelo vivo que racha o céu e o verde que vem ditar seu ordenamento do próprio universo é surreal e torna a tela imaginativa, pois, entre o nadar ou o vasculhar no azul, as ideias perpassam por um grupo de ratazanas ou peixes, os quais inocentemente procuram comida.

07 Resposta pessoal. Espera-se que o aluno identifique que a influência surrealista caracterizou obras de Tarsila do Amaral (*A lua*), Cícero Dias (*A difícil partida*), Maria Martins (*Não te esqueças nunca que venho dos trópicos*), entre outros. Já o Dadaísmo influenciou, nas artes plásticas, principalmente, Flávio de Carvalho. A Literatura também apresentou características dadaístas nas obras dos primeiros escritores modernistas, como Mário de Andrade.

08 As esculturas de Maria Martins apresentam formas orgânicas, contorcidas, sensuais, que evocam culturas arcaicas, inspiradas em lendas e na natureza amazônica, conseguindo, nas palavras de André Breton, "captar, como ninguém, na fonte primitiva, de onde ela emana, asas e flores, sem nada dever à escultura do passado ou do presente". Também não obedecem a ideais de perfeição estética ou de racionalização.

09 É possível observar, entre outras características que insinuam o movimento, a repetição das imagens em uma verticalização que lembra o movimento de queda livre (como gotas de chuva), apesar da postura do homem presente na imagem.

10 a) A vanguarda paulista foi um movimento cultural brasileiro que ocorreu na cidade de São Paulo, entre 1979 e 1985, o qual, em razão dos experimentalismos utilizados pelos artistas, inovou a música brasileira a partir de então.
b) Arrigo Barnabé é um dos principais nomes da vanguarda paulista, apesar de nunca ter tocado no templo do movimento, o Teatro Lira Paulistana. Em suas composições, Arrigo mistura elementos e procedimentos da música erudita do século XX com letras sobre a vida na grande cidade. Além disso, é autor de um dos principais discos que marcaram o movimento: *Clara Crocodilo*.

NA PRÁTICA

01 Produção individual.

02 a) No sentido dadaísta, sim, pois a sua linguagem pretende anular qualquer barreira quanto a significações, já que o importante nas palavras não é seu significado, e sim sua sonoridade.
b) A anarquia do texto, a escolha aleatória das palavras e a proposta final do autor, entre outras.